

Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)



Ciências da saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde em debate / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-943-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.438221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.


Luana Vieira Toledo
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A GESTÃO EM SAÚDE: O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL


Maria Salete Bessa Jorge
Kamyla de Arruda Pedrosa
Dina Mara Formiga da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216021>

CAPÍTULO 2..... 19

UM SERVIÇO COM TECNOLOGIA DE PONTA E INOVAÇÃO COM UM ALTO GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO SUS

Marcia Fatima Balen Matte
Dercio Nonemacher
Antonio Ernesto Todeschini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216022>

CAPÍTULO 3..... 26

BARREIRAS E FACILITADORES NO TELEATENDIMENTO: UM OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS


Lucivania Cordeiro Silva
Higor Luan da Silva Almeida
Maísa Miranda Coutinho
Ana Paula Araújo da Silva Medeiros
Jane Mary de Medeiros Guimarães
Maria Luiza Caires Comper

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216023>

CAPÍTULO 4..... 40

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE HIV/AIDS: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Gisele Matias de Freitas
Caio Freire Pessoa Filho
Camila Maria de Aguiar Pereira
Catharina Ohany da Silva
Heloísa Simões Silva
Joane Otávio Farias Barreto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216024>

CAPÍTULO 5..... 47

SCANNER 3D PARA MODELAGEM DE SÓLIDOS

Tereza Beatriz Oliveira Assunção
Custódio Leopoldino de Brito Guerra Neto
Felipe Fernandes Neto
Renivânia Pereira da Silva
Francimaria Aparecida da Silva Oliveira


Ana Luiza Matos da Silva
Maria Eduarda Franklin da Costa de Paula
Maria Heloyze Medeiros de Araújo
Andryele Eduarda de Araújo Medeiros
Ana Beatriz Villar Medeiros
Marco Aurélio Medeiros da Silva
Bruno de Macedo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216025>

CAPÍTULO 6..... 59

FABRICAÇÃO DE UM REATOR PARA TRATAMENTO SUPERFICIAL DE CILINDROS DE TITÂNIO POR OXIDAÇÃO A PLASMA ELETROLÍTICO


Arlindo Balbino Nascimento Neto
Custódio Leopoldino de Brito Guerra Neto
Renivânia Pereira da Silva
Tereza Beatriz Oliveira Assunção
Felipe Fernandes Neto
Joelson da Silva Ferreira
Maria Eduarda Franklin da Costa de Paula
Maria Heloyze Medeiros de Araújo
Andryele Eduarda de Araújo Medeiros
Ana Beatriz Villar Medeiros
Marco Aurélio Medeiros da Silva
Bruno de Macedo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216026>

CAPÍTULO 7..... 71

ANÁLISE DO TEOR DE ACIDEZ TOTAL TITULÁVEL DE AMOSTRAS DE UVA DE JUAZEIRO – BA

Edissandra de Sousa Trindade
Julia Aimê Rêgo Noronha
Leila Helena de Jesus Carneiro
Marcia Otto Barrientos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216027>

CAPÍTULO 8..... 77

CENÁRIO DE DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA TUBERCULOSE PULMONAR E EXTRAPULMONAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Erivaldo Elias Junior
Maurício Antônio Pompilio
Rayssa de Sousa Matos da Costa
Claudia Gonçalves Gouveia
Ângela Maria Dias de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216028>

CAPÍTULO 9..... 86

CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO HEREDITÁRIO: APLICAÇÃO DA GENÉTICA CLÍNICA

COMO FERRAMENTO DE PREVENÇÃO


Gabriel Lipinski de Farias
Lustarllone Bento de Oliveira
Nara Rubia Souza
José Felipe Farias das Silva
Alexandra Barbosa da Silva
Larissa Farias Pires
Alan Alves Rodrigues
Sheyla Campos Viana
Caio César dos Santos Mognatti
Anne Caroline Dias Oliveira
Camille Silva Florencio
Jackson Henrique Emmanuel de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216029>

CAPÍTULO 10..... 97

SONOGRAMAS DE ENUNCIADOS PORTUGUÊS BRASILEIRO

Leonor Scliar Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160210>

CAPÍTULO 11 108

ENSAIOS DE QUALIDADE EM COMPRIMIDOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO ARMAZENADOS EM PORTA-COMPRIMIDOS


Viviane Borio
Tatiane Carvalho da Silva
Fernanda Gonçalves de Oliveira
Simone Lapena
Priscila Ebram de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160211>

CAPÍTULO 12..... 118

EXTRATOS LARVAIS DE *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e *Culex quinquefasciatus* ESTIMULAM A OVIPOSIÇÃO E PODEM SER USADOS EM ESTRATÉGIAS DE CONTROLE COM ARMADILHAS ATRATIVAS E LETAIS

Gabriel Bezerra Fairstein
Andréa Karla Lemos da Silva Sena
Walter Soares Leal
Rosângela Maria Rodrigues Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160212>

CAPÍTULO 13..... 129

OS IMPACTOS POUCO CONHECIDOS AOS CONSUMIDORES DE CREATINA: UMA REVISÃO


Matthews Valença de Lima
Lucas Veloso Lins
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160213>

CAPÍTULO 14..... 136

EFEITO DO USO DO DIÁRIO ILUSTRADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA RECREATIVA SOBRE A GLICEMIA, PERFIL LIPÍDICO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES COM SOBREPESO E OBESIDADE


Angeliete Garcez Militão
Elba Sancho Garcez Militão
Suliane Beatriz Rauber
Carmen Silvia Grubert Campbell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160214>

CAPÍTULO 15..... 147

OS BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA O GRADUANDO DO CURSO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Luiz Pedro Junior
Rita de Cassia Silva Vieira Janicas
Julia Peres Pinto
Cristina Rodrigues Padula Coiado
Sandra Maria da Penha Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160215>

CAPÍTULO 16..... 162

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE TRACOMA NO MUNICÍPIO DE TURMALINA, MG


Evanildo José da Silva
Layze Alves Vieira Oliveira
Keven Augusto Ribeiro Araújo
Thaieny Emanuelle Oliveira Lemes
Virgínia Francisco Bravo
Fernanda Caroline Silva
Leida Calegário de Oliveira




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160216>

CAPÍTULO 17..... 170

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERDA DOS MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO: MUDANÇA DE POSIÇÃO PARA O ALIVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alinne Nascimento de Sousa
Thalyson Pereira Santana
David Wesley de Sousa Pinto
Pamela Carolinny Coelho da Silva Costa
Raquel de Araújo Fernandes
Milena Rocha da Silva
Andréia Brandão Ferreira
Tháís Abreu Fialho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160217>

CAPÍTULO 18.....	177
LIGA ACADÊMICA DE TERAPÊUTICA MÉDICA (LATEM): MODELO DE CORRELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Jéssica Mainardes	
Fabiana Postiglione Mansani	
Laís Cristina Zinser Spinassi	
Israel Marcondes	
Letícia Fernanda da Silva	
Wilson Schemberger Oliveira	
Isabela Hess Justus	
Angélica Campos Fernandes Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160218	
CAPÍTULO 19.....	184
DESAFIOS POSTOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR	
Thuany Küster Will	
Maristela Dalbello-Araujo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160219	
CAPÍTULO 20.....	197
A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO PARA A PESSOA IDOSA NA SOCIEDADE NEOLIBERAL	
Bianca Nogueira Mattos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160220	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	210
ÍNDICE REMISSIVO	211

CAPÍTULO 16

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE TRACOMA NO MUNICÍPIO DE TURMALINA, MG

Data de aceite: 01/02/2022

Evanildo José da Silva

Doutor em Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Montes Claros, MG
Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina -MG

Layze Alves Vieira Oliveira

Graduada em Enfermagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina -MG

Keven Augusto Ribeiro Araújo

Graduando em Medicina - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina -MG

Thaieny Emanuelle Oliveira Lemes

Graduanda em Medicina - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina -MG

Virgínia Francisco Bravo

Graduanda em Medicina - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina -MG

Fernanda Caroline Silva

Graduanda em Medicina - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina -MG

Leida Calegário de Oliveira

Doutora em Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais
Professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina -MG

RESUMO: O Tracoma encontra-se na lista de doenças negligenciadas. Trata-se da maior causa de cegueira infecciosa evitável do mundo, sendo encontrado predominantemente nos países subdesenvolvidos. Diversos trabalhos têm demonstrado que esta doença se faz presente em todas as regiões do Brasil, o que evidencia que tanto o governo quanto a academia devem continuar a considerar o Tracoma entre as causas de cegueira em nosso meio. A necessidade de maior qualificação e capacitação dos profissionais de saúde para um melhor atendimento aos usuários do SUS tem feito com que sejam tentadas diferentes alternativas para atingir este objetivo. Diversas experiências têm sido efetivadas em nosso meio, com resultados exitosos, o que evidencia a importância desta metodologia. Neste trabalho procurou-se verificar a efetividade de uma estratégia de educação permanente denominada Treinamento de Habilidades Clínicas na detecção desta doença. A pesquisa foi realizada na cidade de Turmalina/MG, situada no Vale do Jequitinhonha, considerando que no município existem regiões com populações que possuem alta vulnerabilidade social, portanto com características propícias para o surgimento da doença. Participaram da pesquisa quatro médicos e oito enfermeiros das

Estratégias Saúde da Família (ESFs) e ainda três enfermeiros que atuavam na gestão, mas também ocasionalmente nas ESFs. Inicialmente foi feito um diagnóstico situacional visando avaliar o nível de conhecimento dos profissionais das ESFs de Turmalina – MG, acerca do Tracoma quando os profissionais de saúde responderam um questionário a respeito do tema. Em seguida foi realizado um módulo de capacitação com exposição teórica e discussão de casos. Após esta etapa foi realizado o Treinamento de Habilidades Clínicas onde foram examinados, sob a supervisão e orientação do pesquisador, médico oftalmologista, escolares entre 7 e 15 anos. Para finalizar, os profissionais responderam novamente ao questionário que continha questões a respeito do tema. Os dados coletados foram analisados com auxílio do *software Statistical Package for Social Sciences, IBM Inc., USA – SPSS*, versão 20.0. Para verificar a diferença entre as pontuações obtidas pelos participantes nos testes pré e pós-capacitação utilizou-se o teste T pareado. Adotou-se nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Assim, ao comparar a quantidade de acertos nos questionários pré e pós-capacitação, observou-se que no segundo a pontuação foi significativamente maior que no primeiro. Conclui-se então que o treinamento teve impacto positivo no conhecimento dos profissionais, contribuindo para uma maior habilidade para o diagnóstico ou suspeição diagnóstica da doença. Pode-se afirmar ainda que a educação permanente é uma importante ferramenta a ser utilizada visando melhorar o desempenho destes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada, Tracoma, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT: Trachoma is considered a neglected disease. It is the major cause of preventable infectious blindness, being found mainly in underdeveloped countries. Several studies have shown that this disease is present in all Brazilian regions, which is evidence that the government and academy must continue to consider Trachoma among the blindness causes in our country. The need for greater qualification and training of health professionals for a better service to Unique Health System users has led to different alternatives being tried to achieve this goal. Several experiences have been implemented in our midst, with successful results, which highlights this methodology's importance. In this context, the present study aimed to verify the effectiveness of a permanent educational strategy named Clinical Skills Training (CST) in the detection of this disease. The research was performed in the city of Turmalina/MG, situated in the Jequitinhonha Valley, considering that in the municipality there are regions with populations at increased social vulnerability, therefore with favorable characteristics for the onset of the disease. Four physicians and eight nurses from the Family Health Strategy (FHS) along with three nurses from the health management department participated in the present research. Initially, a situational diagnosis was made aiming to evaluate the Turmalina FHS professional's knowledge level regarding Trachoma through the application of a questionnaire on this theme. Following, a training module (TM) with theoretical exposition and clinical cases discussions was performed. Next, a Clinical Skills Training was performed, where scholars from 7 to 15 years old were evaluated under the supervision and orientation of a researcher ophthalmologist physician. Finally, the professionals answered one more time a questionnaire with questions regarding Trachoma. The data were collected and analyzed in the software Statistical Package for Social Sciences, IBM Inc., USA – SPSS, version 20.0. To verify the difference between the scores obtained by the participants in the pre and post-training tests, an unpaired T-test was applied. A significance level of 95% ($p < 0.05$) was adopted. Therefore,

when the number of correct answers in the pre and post-training tests was compared, the second was significantly higher than the first applied. In conclusion, the training had a positive impact on the professional's knowledge, contributing to a greater ability for the diagnosis or diagnostic suspicion of Trachoma. Additionally, it is possible to conclude that permanent education is an important tool to improve the professional's performance.

KEYWORDS: Continuing education, Trachoma, Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

O Tracoma é uma doença causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis* e está intimamente relacionado as condições socioeconômicas e de saneamento precárias de uma da população. É transmitido, mais comumente, de forma direta de indivíduo para indivíduo, através do contato com secreções oculares e, secundariamente, de forma indireta, através de objetos contaminados, tais como: toalhas, lençóis e fronhas. O Tracoma é a principal causa de cegueira infecciosa no mundo. Compõe o grupo das chamadas doenças negligenciadas, nas quais ocorre um baixo investimento no que se refere ao diagnóstico, bem como ao tratamento clínico e medicamentoso. Esta situação pode também ser evidenciada tanto nas instituições de ensino, que negligenciam a abordagem e a realização de pesquisas sobre o tema, como na indústria farmacêutica. O seu diagnóstico é clínico, feito através do exame de eversão das pálpebras. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza, no tratamento, a estratégia SAFE, que significa: S (*surgery*: cirurgia, quando necessário), A (*Antibiótic*: uso de antibiótico), F(*Face*: limpeza facial) e E (*enviroment*: cuidados ambientais) (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1997; LAVETT et al, 2013)

Em meio as dificuldades para atualização, tornou-se crescente a necessidade de melhor qualificar os profissionais de saúde brasileiros, visando aprimorar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Deste modo, a Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma importante ferramenta para alcançar este objetivo. Ela pode ser entendida como a aprendizagem no trabalho, com foco nas necessidades da realidade onde o profissional está inserido, tendo como finalidade o aperfeiçoamento das metodologias educacionais em saúde e com isso o aumento da qualidade dos serviços prestados na atenção à saúde, tornando os profissionais mais preparados para atender as necessidades da população. Visando a disseminação e fortalecimento da EPS foi criado o Programa de Educação Permanente para Médicos da Estratégia de Saúde da Família que possui inúmeras estratégias educacionais, incluindo o Treinamento de Habilidades Clínicas (THC) esses treinamentos são realizados individualmente ou em pequenos grupos. Esta estratégia visa o desenvolvimento de competências clínicas em áreas relevantes para a atenção primária, objetivando dotar os profissionais das habilidades requeridas para uma prática clínica efetiva. Desta forma foi escolhido o município de Turmalina localizado no Vale do Jequitinhonha, MG, para realizar esta pesquisa com os profissionais médicos e enfermeiros do município. Esta cidade apresenta regiões com características propícias

para a disseminação do Tracoma.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi realizado um diagnóstico situacional através da aplicação de um questionário-teste para avaliar o nível de conhecimento dos mesmos acerca do Tracoma, que foram elaboradas pelo pesquisador com base na literatura disponível. Em seguida realizou-se um módulo de capacitação com exposição teórica e discussão de casos clínicos. O Treinamento de Habilidades Clínicas se subdividiu em duas fases durante a pesquisa, sendo a fase 1 Ambulatorial e a fase 2 os Exames nos Escolares. A Fase 1 foi desenvolvida no ambulatório de oftalmologia da rede pública de Turmalina, MG. Para a realização deste treinamento, o pesquisador, médico oftalmologista, convidava o usuário do SUS que seria atendido naquele ambulatório para participar da pesquisa quando o usuário aceitava participar, era solicitado que o mesmo assinasse o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Cada consulta era realizada pelo oftalmologista, acompanhado por dois médicos ou dois enfermeiros das ESFs, de forma que o pesquisador, ao explicar o quadro durante o treinamento, pudesse dar o enfoque adequado dentro das atribuições de cada classe profissional. Ao término da consulta, após o paciente deixar o ambulatório os profissionais sanavam suas dúvidas sobre o procedimento junto ao pesquisador, deste modo não constringendo o paciente.

Na fase 2 do Treinamento de Habilidades Clínicas o pesquisador acompanhou os profissionais no atendimento a estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública estadual e municipal de ensino de Turmalina, MG. Participaram desta etapa crianças com idade entre sete e 15 anos, independentemente de sexo e etnia, que se dispuseram e cujos responsáveis legais autorizaram a participação, através da assinatura do TCLE. Nesta fase do trabalho os profissionais foram avaliados segundo os seguintes critérios: conhecimento teórico, segurança na realização dos procedimentos, qualidade do exame físico e anamnese, capacidade de realizar o tratamento, quando necessário, e de difundir o conhecimento obtido

Após a conclusão do THC, foi realizado novo diagnóstico situacional, com aplicação de questionário-teste contendo as mesmas questões do questionário inicial, buscando assim verificar se tais capacitações repercutiram no aprendizado e na capacidade diagnóstica ou suspeição diagnóstica dos participantes.

Os dados coletados foram analisados com auxílio do *software Statistical Package for Social Sciences, IBM Inc., USA* – SPSS, versão 20.0. Para verificar a diferença entre as pontuações obtidas pelos participantes nos testes pré e pós-capacitação utilizou-se o teste T pareado. Adotou-se nível de significância de 95%

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 temos a caracterização dos participantes da pesquisa, onde se observa-se que 73,3% eram enfermeiros. Quanto ao gênero, 80 % eram do sexo feminino. A maioria (66,7) era solteira e 53,3 % possuíam curso de especialização.

Variável	Média	DP
Categoria profissional		
Enfermeiro	11	73,3
Médico	4	26,7
Gênero		
Masculino	3	20,0
Feminino	12	80,0
Situação conjugal		
Solteiro	10	66,7
Casado	4	26,7
Não declarado	1	6,7
Escolaridade		
Graduação	7	46,7
Especialização	8	53,3

Tabela 1. Perfil dos profissionais participantes, Turmalina, MG ($n=15$).

Na figura 1 podemos observar o questionário aplicado aos profissionais de saúde.

1. Qual a consequência mais grave que o tracoma não tratado pode levar? a) conjuntivite b) triquíase c) cegueira d) catarata e) opacidade de córnea
2. Quais conjuntos de sintomas/sinais clínicos são característicos do tracoma: a) Papilas, pannusectrópio b)Folículos, Fossetas e triquíase c)Folículos , papilas e pannus d) Dor ocular, moscas volantes e fotopsia. e) Hiperemia conjuntival, dor ocular e moscas volantes.
3. Qual o antibiótico de escolha para o tratamento do tracoma: a) Cefalexina b) Amoxicilina c) Azitromicina d)Penicilina benzatina e) Cefalosporina

4. O tratamento da triquiase é :
a) Clínico b) Cirúrgico c) expectante
d) Desnecessário e) Feito somente após confirmação laboratorial.
5. Do ponto de vista epidemiológico, as populações com maior prevalência de tracoma apresentam quais características?
6. Como deve ser feito o diagnóstico de tracoma?
7. O que significa a estratégia SAFE da OMS?
8. Qual a classificação do Tracoma?
9. Em relação ao tracoma, quando devemos tratar em massa uma população?

Fig. 1- Questionário aplicado aos participantes

Houve diferença estatisticamente significativa entre as pontuações obtidas nos testes pré e pós-capacitação, ou seja, a pontuação obtida após a capacitação foi significativamente superior àquela obtida antes da capacitação, sendo que isto não pode ser explicado pelo acaso. Apesar desse aumento, é importante ressaltar que a pontuação obtida após as capacitações foi de apenas 53,3% do total de pontos atribuídos às questões. Isto demonstra a necessidade de se aprofundar no assunto junto aos profissionais, para que os mesmos solidifiquem e ampliem os conhecimentos obtidos, bem como reafirma o rigor no processo de correção das questões.

Na figura 2 podemos observar os resultados da avaliação obtidos pelos participantes.

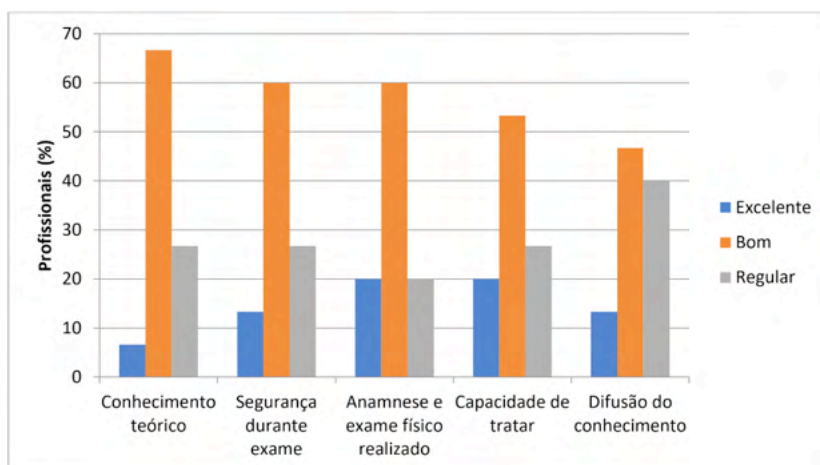


Figura 2. Avaliação do profissional de saúde pelo pesquisador durante a segunda fase do Treinamento de Habilidades Clínicas, Turmalina, MG.

Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 2 permite-nos observar que, dentre os aspectos analisados, a maioria dos profissionais obteve boa avaliação, entretanto ainda houveram profissionais classificados como regulares em todos os quesitos (número este que variou entre 6,6% a 26,7% dos profissionais). Acredita-se que estas avaliações como regulares, mesmo após intenso treinamento através dos MC e dos THC, devam-se ao pouco tempo que alguns profissionais dispõem para realização de estudos, o que pode ter feito com que estivessem presentes às ações de capacitação, mas não participassem efetivamente destas e, ainda, dificultando a continuidade dos estudos de forma individual após as intervenções.

Em relação ao conhecimento teórico obtido com o treinamento, 73,3% dos profissionais foram considerados bons ou excelentes (66,7 e 6,6%, respectivamente). Estes dados podem indicar um efeito positivo do MC, onde o tema foi trabalhado de forma teórica através de aula expositiva e discussão de casos.

Quando se tratou da segurança demonstrada pelos profissionais para a realização dos exames, observou-se que 73,3% foram considerados bons ou excelentes (60,0 e 13,3%, respectivamente). Este fato sugere que a maioria dos profissionais tenha se dedicado ao estudo e prática sobre a técnica, consolidando o conhecimento adquirido com o MC e THC, tornando o profissional mais seguro durante os exames.

O exame físico, bem como a anamnese realizados pelos profissionais nas diversas crianças que estavam sendo atendidas também foram avaliados. Estes quesitos apresentaram as taxas mais altas, de modo que 80,0% dos profissionais foram considerados bons ou excelentes (60,0% e 20,0%, respectivamente), sugerindo que a maioria dos profissionais compreendeu a necessidade de uma anamnese bem feita, bem como conseguiram apreender conhecimentos que lhes permitiram identificar as características clínicas da doença.

Amaral (2014) avaliou o impacto da capacitação dos profissionais envolvidos no rastreamento do câncer do colo do útero em Unidades Básicas de Saúde do município de Goiânia, GO, observando uma melhora expressiva na conduta dos profissionais diante do problema e ainda um aumento significativo da proporção de amostras satisfatórias, de 70,4% para 80,2%. Esse trabalho corrobora com nossos resultados, onde a qualificação contribuiu para uma melhoria da performance profissional. Do mesmo modo, Vitalle; Almeida; Silva (2010), em um trabalho realizado para aferir a instrumentalização recebida por pediatras em curso de capacitação em Atenção à Saúde Integral do Adolescente, onde foram realizados testes pré e pós-capacitação observaram, semelhante a esta pesquisa, um aumento no número de acertos de 61,5% (teste pré-capacitação) para 84,6% (teste pós-treinamento). Estes trabalhos mostram a importância de manter-se os profissionais inseridos em programas de capacitação, de forma que possam atualizar-se constantemente.

Melo; Fagundes (1999) analisaram alguns aspectos da capacitação ofertada a trabalhadores da saúde, refletindo uma experiência de um treinamento específico para enfermeiras da rede pública de saúde. Ao final recomendaram que ao invés de apenas

treinamentos isolados, sejam também realizados programas de educação permanente que privilegie a discussão de casos, problemas no serviço, experiências de outros locais e textos de interesse da área.

CONCLUSÕES

Ao término da pesquisa foi possível concluir que as estratégias de educação permanente contribuíram positivamente para um maior conhecimento e desempenho clínico dos profissionais de saúde do município de Turmalina, MG, em relação ao Tracoma.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. F. *et al.* Impacto da capacitação dos profissionais de saúde sobre o rastreamento do câncer do colo do útero em unidades básicas de saúde. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, Apr. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle do Tracoma. Brasília, 2001. 54p.

CRUZ, C. S. S. Avaliação do Programa de Educação Permanente para Médicos da Estratégia de Saúde da Família na Região Ampliada de Saúde Jequitinhonha de Minas Gerais. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2013. 181p.

MELO, C.; FAGUNDES, N. Discutindo a avaliação de um programa de capacitação para enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 52, n. 1, Mar. 1999

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Eliminación del Tracoma em las Américas. Primera Reunion Regional de los Gerentes De Programas, Bogotá, 2011.

SARRETA, F. O. Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.248 p.

SILVA, C. M. T.; VASCONCELOS, G. B.; MATOS FILHO, A. S. Educação Permanente em saúde: fatores que limitam a participação dos trabalhadores. Monografia (Especialização) - Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010. 37p.

VITALLE, M. S.; ALMEIDA, R. G.; SILVA, F. C. Capacitação na atenção à saúde do adolescente: experiência de ensino. *Revista Brasileira de Educação Médica*. Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, sept, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidez 4, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Ácido acetilsalicílico 5, 108, 109, 110, 113, 116, 117

Aconselhamento genético 86, 87, 88, 91, 94, 95

Aedes aegypti 5, 118, 119, 126, 127, 128

Aplicativo 3, 40, 42, 43, 44

Assistência à saúde 27, 185, 186, 189, 195

Atenção primária à saúde 186

Atividade física 6, 134, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144

B

Biologia molecular 78, 80, 92

C

Câncer de mama 4, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Câncer de ovário 87, 90, 91, 93, 94, 95

Câncer hereditário 86, 87, 88, 91, 92, 94, 95

Controle de qualidade 108, 110, 117

Controle de vetores 118

Creatina 5, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

D

Dor 6, 109, 133, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

E

Educação continuada 163

Educação física 6, 136, 138, 140, 143, 144, 146

Efeitos adversos 129

Enfermagem 3, 6, 16, 23, 40, 43, 85, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 187, 210

Ensino-aprendizagem 149, 152, 155, 158, 177, 178, 179

Enunciados 5, 97, 98

Envelhecimento ativo 197, 201, 206

Escaneamento 3D 48

G

Genérico 108, 110, 114, 117, 198, 203

Gestão 3, 1, 2, 3, 5, 6, 10, 14, 16, 18, 83, 86, 163, 187, 188, 197, 210

H

HIV/Aids 3, 4, 40, 41, 42, 43, 44, 77, 78, 84, 85

I

Implantes odontológicos 60

Inovação 2, 3, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 17, 18, 19, 22, 27, 39

L

Liga acadêmica 7, 177, 178, 179, 183

M

Moldagem odontológica 48

N

Neoplasia maligna 87, 89, 90

O

Obesidade 6, 88, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145

Odontologia 47, 48, 50, 58, 59

Osseointegração 60, 61, 62, 67, 68

Oxidação eletrolítica à plasma 60

P

Plataforma 2, 3, 1, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 33, 80

Português brasileiro 5, 97

R

Referência 19, 20, 37, 45, 68, 77, 108, 110, 114, 115, 117, 159, 179, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194

Revestimento cerâmico 60, 66

S

Saúde 1, 2, 3, 6, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 24, 26, 27, 28, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 95, 108, 126, 127, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 206, 207, 208, 210

Saúde suplementar 7, 184, 185, 186, 189, 195

Scanner intra-oral 48

Segurança alimentar 71

Serviços de saúde 3, 7, 10, 12, 28, 187, 189, 191, 210

Similar 108, 109, 110, 114, 117, 185

Simulação 6, 49, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Sobrepeso 6, 136, 137, 138, 140, 143, 144

Sonogramas 5, 97, 98, 100, 102

Suplementação 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

T

Tecnologia 3, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 27, 32, 35, 36, 37, 40, 43, 44, 49, 50, 60, 61, 75, 76, 105, 137, 155, 185, 196

Telemedicina 2, 8, 11, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Titânio 4, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Titulometria 71, 72, 75

Trabalho alienado 197, 200, 202, 204

Trabalho de parto 6, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Tracoma 6, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169

Traços acústicos 97, 100

Tratamento 4, 4, 7, 8, 11, 12, 19, 21, 32, 35, 40, 41, 42, 44, 48, 53, 54, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 90, 92, 94, 98, 121, 126, 131, 132, 134, 164, 165, 166, 167, 180, 182, 183, 188, 190, 191

Tuberculose 4, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85

Ciências da saúde

em debate

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências da saúde

em debate

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

